



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta, terça e quarta-feira
4, 8 e 9 de setembro de 2015
número 5.897

EMPREGO NÃO É PARA ADOECER

Em negociação com a Fenaban, bancários cobram fim das metas abusivas, do assédio moral, participação no programa de retorno ao trabalho e a instalação de equipamentos de proteção à vida, mas bancos responderam com “não” a esses avanços

Festival de “nãos”. Assim pode ser resumida a rodada de negociação iniciada na quarta 2 e encerrada na quinta 3, sobre saúde, segurança (leia na página 3) e condições de trabalho da Campanha Nacional Unificada 2015.

No primeiro dia, o Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a federação dos bancos (Fenaban), reforçou a necessidade de acabar com as metas abusivas para melhorar a saúde e as condições de trabalho.

“Reforçamos que o trabalhador não quer

emprego para adoecer. Temos de achar meios de mudar esse quadro que mostra mais de 18 mil bancários afastados em 2013 [últimos dados anuais disponibilizados pelo INSS]”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira (veja quadro ao lado).

Os bancários insistiram na importância de criar uma cláusula que proíba a pressão e as metas abusivas que levam ao assédio moral. Para a Fenaban, no entanto, as metas estão “em conformidade” com o respeito ao trabalhador e não são excessivas.

“Os bancos dizem que o empregador não quer que o empregado fique afastado. Então por que não permitir que as metas sejam definidas com a participação dos bancários, por agência ou departamento e com caráter coletivo?”, questiona a dirigente.

Os bancos reconheceram que pode haver excessos na cobrança de gestores e aceitaram uma das reivindicações: informar as soluções dadas aos casos de assédio moral apurados também pelos canais internos dos bancos. E vão avaliar a inclusão de cláusula na CCT que garanta ao empregado o direito de pedir realocação quando estiver sendo comprovadamente assediado.

Sobre as denúncias de que garantias da CCT estão sendo desrespeitadas – como a proibição de enviar mensagens para o celular pessoal e a publicação de rankings – a Fenaban ficou de estudar o que pode ser feito para que esses “desvios sejam eliminados”.

OS “NÃOS” – A Fenaban informou que os bancos não vão reduzir o prazo de apuração das denúncias de assédio moral, atualmente em 45 dias. Também reforçaram que pretendem manter a análise dos atestados pelos médicos contratados por eles, que muitas vezes alteram quantidade de dias de afastamento, a doença – de trabalho para comum –, o tipo de adoecimento. Para o Sindicato, o atestado do médico do bancário tem de ser aceito sem restrições. “Segundo o CRM (Conselho Regional de Medicina) isso fere inclusive a ética médica e preceitos legais”, critica Juvandira.

Recusaram-se ainda a aceitar a participação dos trabalhadores na avaliação da qualidade dos exames do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e na elaboração da programação da Semana Interna de Prevenção a Acidentes (Sipat).

OS CAMPEÕES DE ADOECIMENTO



Os bancos se enquadram entre as empresas com maior risco de acidente de trabalho ou doença ocupacional no Brasil

2009
13.297 bancários afastados
crescimento de 40,4%

2013
18.671 bancários afastados
crescimento de 26,2%

bancários: crescimento de 70,5% de 2009 a 2013

benefícios acidentários por transtornos mentais e comportamentais
crescimento de 19,4% de 2009 a 2013



CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

FENABAN

16/9
Remuneração

CAIXA FEDERAL

4/9
Saúde Caixa, Funcef e aposentados

11/9

Carreira, isonomia e organização do movimento

18/9

Contratação, condições das agências e jornada

BANCO DO BRASIL

11/9
Cláusulas sociais e previdência complementar

18/9
Remuneração e plano de carreira

Confira as principais reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2015 no site do Sindicato: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=382.

Os bancos se negaram a fornecer lista dos afastados por doença. O movimento sindical quer acompanhar de perto o retorno desses empregados, mas para os bancos isso é “burocracia” e uma prerrogativa apenas do empregador. Após longo debate, ficou definido que uma nova cláusula deve ser redigida detalhando o acompanhamento dos sindicatos no Programa de Retorno ao Trabalho.

Saúde volta ao debate antes do fim da Campanha. “Há muita gente adoecendo nos bancos, setor que se enquadra entre as empresas com maior risco de acidente de trabalho ou doença ocupacional no Brasil. Não vamos sair da campanha sem avanços para melhorar as condições de trabalho”, reforça Juvandira.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12458.

AO LEITOR

Segunda rodada

Para aumentar seus lucros, os bancos apostam em uma gestão com metas abusivas e assédio moral. O resultado disso é o adoecimento dos trabalhadores. Consulta feita este ano com quase 12 mil bancários, somente em São Paulo, Osasco e região, aponta que a política dos bancos compromete a saúde dos empregados: 19% responderam que usam medicamentos controlados. A consulta também revela que entre as prioridades da campanha para os trabalhadores estão o fim das metas abusivas (59%) e o combate ao assédio moral (57%).

Cobramos na segunda negociação que os bancos mudem a forma de gestão que provoca adoecimento em níveis epidêmicos. Entre 2009 e 2013 houve crescimento de 70,5% nos transtornos mentais e comportamentais entre os bancários. No mesmo período, nas outras categorias, a elevação foi de 19%.

Os bancos não aceitaram nossas propostas e não apresentaram nada para resolver os casos de adoecimento.

Também não houve avanço em relação à segurança. Com essa postura os bancos demonstraram, mais uma vez, que lhes interessa apenas o patrimônio, e não a vida de seus funcionários e clientes.

Esperamos que os bancos coloquem em prática seu compromisso social porque não vamos terminar a campanha sem avanços.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Ato por contratações na zona leste

Mais assinaturas foram coletadas para pressionar banco a aumentar número de empregados

A campanha Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil recolheu novas adesões na quarta-feira 2, durante ato em agência da zona leste da capital. Durante a manifestação, realizada junto com a Apcef-SP, o Sindicato se reuniu com os empregados. “Conversamos com eles não só sobre a mobilização por mais contratações como também sobre a Campanha Nacional Unificada 2015, tentamos unir as duas na questão do emprego, que é nossa maior preocupação”, conta

Francisco Pugliesi, diretor do Sindicato. “Depois de anos contratando, o banco extinguiu muitos postos de trabalho e está prestes a descumprir o acordo coletivo que determina 2 mil contratações até dezembro deste ano”, acrescenta.

Segundo dados do Caged, a Caixa extinguiu 2.058 postos de trabalho no primeiro semestre deste ano, principalmente devido ao Plano de Apoio à Aposentadoria. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12454.



Negociação – Dirigentes sindicais e representantes da Caixa reúnem-se na segunda negociação específica da Campanha 2015 nesta sexta 4. Na pauta: Saúde Caixa, Funcef

e aposentados. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br, pela página do Sindicato no Facebook ([facebook/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)) e pelo Twitter ([@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)). ✨

BANCO DO BRASIL

Cassi em debate nesta sexta

Expectativa é que banco se posicione sobre propostas emergenciais do funcionalismo para sanar contas da caixa de assistência

A Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) volta a ser discutida por representantes dos trabalhadores, da ativa e aposentados, e o banco público. O encontro ocorre nesta sexta 4 e a expectativa é que o Banco do Brasil se posicione sobre as propostas emergenciais do funcio-

nalismo para resolver o déficit de cerca de R\$ 100 milhões da entidade em 2014.

“São necessários, por exemplo, dois aportes de R\$ 300 milhões cada, a antecipação de algumas receitas e o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. São medidas emergenciais para sanar

as contas da Cassi nesse momento e dar condições para prosseguirmos as negociações”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Os trabalhadores também querem, por exemplo, a manutenção do princípio da solidariedade e demais direitos dos participantes. ✨

ITAÚ

Funcionários apavorados

Sindicato cobra esclarecimentos sobre anúncio de fechamento de agências e corte de postos de trabalho



“Contradição é a palavra que define as declarações do diretor da Área de Varejo do Itaú, Marco Bonomi: ao mesmo tempo em que o banco prega, na imprensa e nas propagandas, a responsabilidade social, internamente anuncia o corte de milhares de postos de trabalho”, critica a diretora do Sindicato Valeska Pincovai, referindo-se aos anúncios do diretor em reunião de acionistas na penúltima semana de agosto.

Ao reforçar a estratégia de apostar cada vez mais no atendimento digital, Bonomi disse que em três anos o banco fecharia 15% das cerca de 4 mil agências físicas que possui em todo o país e, em 10 anos, metade

das chamadas “agências tijolo” deveriam ser extintas. O Itaú conta hoje com 90 mil funcionários, dos quais 60 mil em agências, portanto, a estratégia poderia resultar no corte de 30 mil empregos.

“A declaração deixou os funcionários, que já se sentiam ameaçados pelas constantes demissões por justa causa, mais apreensivos. O Sindicato cobra do Itaú uma reunião para esclarecer essas afirmações e também cobrar a manutenção dos empregos diante da política de investimento digital. Mas até agora não obtivemos resposta”, diz Valeska. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12472

HSBC

Lucro chega a R\$ 31 mi

O HSBC Brasil teve lucro líquido de R\$ 31,8 milhões no primeiro semestre deste ano, revertendo seu prejuízo em igual período de 2014, de R\$ 16,2 milhões. O resultado positivo deve-se, em parte, aos chamados “impostos diferidos”, créditos tributários que a empresa tinha com a Receita Federal e que somavam R\$ 413,4 milhões.

Mesmo com a recuperação, o banco inglês não deixou de cortar empregos. Em relação a junho de 2014, o quadro foi reduzido em 1.648 postos de trabalho.

Desde que o Bradesco anunciou a compra das operações do HSBC no Brasil o movimento sindical se mobiliza. “Realizamos atos cobrando a garantia dos empregos e fomos a Brasília falar com parlamentares sobre nossa luta. Depois tivemos reunião com os dois bancos na qual se comprometeram a manter os postos de trabalho. Continuamos mobilizados e atentos a esse processo”, diz a diretora do Sindicato Liliane Fiuza. ✨

CAMPANHA 2015

Nem aí para a segurança da categoria

Trabalhadores não têm de guardar chaves de cofres, mas Fenaban continua recusando essa antiga reivindicação do movimento sindical para proteger a vida dos bancários

Segurança bancária foi abordada na mesa de negociação de quinta 3 com a federação dos bancos (*leia mais na capa*). A Fenaban recusou novamente uma antiga reivindicação fundamental para proteger a vida dos bancários: a proibição da guarda das chaves dos cofres pelos trabalhadores. Levantamento mostra que 100% dos sequestrados em assaltos são portadores de chaves. “Mas os bancos chamam isso de coincidência. Eles podem e devem implementar a abertura remota tanto dos cofres como dos estabelecimentos. Isso pode evitar o risco a que ficam expostas as vidas dos bancários que portam essas chaves e seus familiares, mas eles negam”, cobra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Os trabalhadores insistiram, ainda, na reivindicação de instalação de equipamentos de segurança que comprovadamente reduzem a incidência de assaltos. Conquista da Campanha 2012, projeto-piloto implementado em cidades da região do Recife (PE), entre 2013 e 2014, demonstrou a eficácia de itens

como porta com detector de metais, câmeras internas e externas e biombos nos caixas. “Tivemos um excelente resultado, com redução de até 92% de crimes como saidinha de banco, assaltos e arrombamentos, mas os bancos também não querem ampliar para todo o país”, diz Juvandia Moreira. “Mais uma vez demonstraram que lhes interessa o patrimônio, e não a vida de seus funcionários e clientes”, afirma.

Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander, com lucros de R\$ 60,3 bilhões em 2014, investiram em segurança e vigilância somente R\$ 3,7 bilhões. “Isso representa média de 6,1% em comparação com os lucros auferidos. Muito pouco”, completa.

Os representantes dos trabalhadores querem estender a todas as vítimas, em casos consumados ou não, a produção de boletim de ocorrência (BO) e assistência em casos de

100%
DOS SEQUESTROS
— SÃO DE —
**PORTADORES
DE CHAVE**



assaltos, sequestros e extorsões. Os bancos ficaram de estudar a reivindicação. Não concordaram, no entanto, com a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Também foi cobrada estabilidade no emprego aos trabalhadores que sofreram assaltos, sequestros ou extorsão. A Fenaban negou a demanda e o Comando dos Bancários insistiu que a reivindicação seja levada aos bancos.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12470.

BRADESCO

Vitória: Justiça reintegra bancária

Ela foi demitida mesmo com quadro de doença grave e incurável; ação foi movida pelo Sindicato

Em ação movida pelo Sindicato, a Justiça determinou a reintegração de uma bancária demitida sem justa causa pelo Bradesco. Por meio de laudos, a trabalhadora comprovou que é portadora de lúpus eritematoso e nepropatia lúpica, doenças crônicas e incuráveis.

A decisão judicial também sentenciou sua inclusão no plano de saúde, nas mesmas condições anteriores ao desligamento.

“Defiro o pedido de imediata reintegração no emprego nas mesmas condições que a reclamante gozava quando na ativa. A reintegração deverá ser efetivada, entretanto, em função compatível

com a condição de saúde da reclamante”, escreveu em sua decisão o juiz Ronaldo Luís de Oliveira, da 3ª Vara do Trabalho de Osasco.

O dirigente sindical Rubens Filho lamenta o desprezo demonstrado pelo Bradesco ao demitir uma funcionária com doença grave. “O banco infelizmente não respeita os trabalhadores adoecidos, mas ao menos essa injustiça foi reparada.”

O lúpus é uma doença autoimune rara, mais frequente nas mulheres, provocada por um desequilíbrio do sistema imunológico, que se vira contra os tecidos do próprio organismo. ❀

SANTANDER

Protesto denuncia assédio em superintendência

Dirigentes do Sindicato protestaram em frente à Superintendência Regional Tatuapé, na zona leste da capital, contra o assédio moral que vitima os bancários subordinados a ela.

No ato, realizado na quinta 3, os representantes dos trabalhadores falaram sobre as recorrentes denúncias que recebem contra a superintendência regional. De acordo com o dirigente sindical Marcelo Sá, os bancários reclamam que sofrem humilhações, cobranças abusivas e que são constrangidos em público.

“Já tivemos uma primeira conversa com a superintendência para entender o que estava acontecendo. Porém, após uma breve pausa, voltamos a receber muitas denúncias. O Santander deve tomar imediatamente as providências necessárias para cessar esta situação abusiva”, diz o dirigente sindical, acrescentando que, caso o assédio prossiga, o Sindicato vai intensificar os protestos.

O dirigente lembra ainda que os bancários devem denunciar casos como esse pelo canal de combate ao assédio moral – disponível no www.spbancarios.com.br –, que garante o anonimato do denunciante. ❀



MAIS

SINDICATO E IDEC

Para enfrentar os abusos dos bancos contra funcionários e clientes, o Sindicato e o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) vão aprofundar sua parceria a fim de conscientizar a população sobre seus direitos e incentivar denúncias. Trabalhos em conjunto na esfera judicial também estão previstos.

Uma das orientações do Idec é a divulgação do site consumidor.gov para registrar queixas.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12457.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da BV FINANCEIRA S/A - C.F.I., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 do mês de setembro de 2015, em primeira convocação às 11h30, em segunda convocação às 12h, na subseção do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com a BV FINANCEIRA S/A - C.F.I. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 4 de setembro de 2015
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO VOTORANTIM S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 do mês de setembro de 2015, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, na Subseção do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO VOTORANTIM S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 4 de setembro de 2015
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
16°C 22°C	15°C 20°C	14°C 23°C	16°C 24°C	17°C 23°C

PROGRAME-SE

CONECTE-SE!

A Campanha 2015 está a todo vapor e notícia confiável é do Sindicato. Receba informações via WhatsApp (saiba como em www.spbancarios.com.br), siga no Twitter @spbancarios e curta www.facebook.com/spbancarios.

FESTA DO CHOPE

A festança está próxima. Tradicionalmente centenas de trabalhadores se reúnem na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) para a tão esperada Festa do Chope. Então, anote na agenda: a quarta edição do evento será no dia 30 de outubro, a partir das 18h. O primeiro lote de ingressos custa R\$ 15 para sócios. Quem não é sindicalizado paga R\$ 60. É possível comprar até dois convites, com direito a caneca, chope, água e refrigerante. Informações no www.spbancarios.com.br.

PESCA EM NOVEMBRO

Atenção, pescadores e pescadoras! O 7º Torneio de Pesca em Duplas dos Bancários será no dia 7 de novembro no Pesqueiro Maeda, em Itu. As inscrições podem ser feitas a partir desta terça-feira 8. Podem se inscrever bancários sindicalizados, mas a dupla pode ser formada com um convidado. A inscrição custa R\$ 115 por pescador, com direito a almoço, taxa de entrada e a participação no torneio. Seis novas sindicalizações ou seis bônus por dupla garantem isenção. Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br.

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

Ela já conhece bem o espaço dos bancários. E os trabalhadores se amarram na sua voz e no som da banda. Sexta-feira 4 é a vez de Isabel Tavares e Banda Black Coffee animar o Café dos Bancários, que abre às 17h, com show às 20h. Sócios ganham 20% na hora de pagar a conta. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

CHEQUE TEATRO

Reclamando dos preços do teatro? Se você é sócio do Sindicato, não precisa se preocupar. Aproveite o Talão Cheque Teatro e assista a espetáculos teatrais pagando muito menos com 12 ingressos grátis para o portador acompanhado por um pagante com até 50% desconto, quatro ingressos com descontos especiais válidos para duas pessoas e outras regalias. Acesse www.chequeteatro.com.br/spbancarios.

REFORMA POLÍTICA

Senado veta doação de empresas

PLC 75/2015 ainda será votado na Câmara; financiamento empresarial de campanhas é motor da corrupção e causa distorções no Congresso

O Senado aprovou na quarta 2, por 36 a 31 votos, a proibição das doações de empresas às campanhas políticas. Mas foi autorizada a doação de pessoas físicas aos partidos e candidatos, limitada ao total de rendimentos tributáveis do ano anterior à doação.

“O financiamento empresarial é um dos principais causadores da possibilidade de haver corrupção no Brasil. O Congresso Nacional é formado, em sua maioria, por empresários, justamente por conta do financiamento de empresas. Agora, temos a oportunidade de equilibrar as forças políticas, porque quem vota é o povo e não empresário”, opina o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

Na mesma sessão foram aprovadas re-



Senadores comemoram resultado de votação na noite de quarta 2

gras de fidelidade partidária, para coligações e tempo de propaganda na TV. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12466.

As normas fazem parte da reforma política reunida no PLC 75/2015, oriundo da Câmara. A proposta modifica três leis e ainda precisa ter a redação final votada no Senado. Sendo aprovada, precisa ser remetida de volta à apreciação dos deputados, já que sofreu alterações no Senado.

Na Câmara, os deputados poderão aprovar integral ou parcialmente o PLC.

Podem ainda retomar o texto original apenas em alguns trechos, mas não poderão fazer novas inserções para modificá-lo. A expectativa é que o PLC seja aprovado definitivamente em setembro, para que possa valer nas eleições de 2016.

O Sindicato também é contra a doação de empresas a políticos, e convida os bancários a se engajarem nessa luta, enviando e-mails para pressionar os deputados a votarem contra o financiamento empresarial em campanhas eleitorais. Contate os deputados pelo www2.câmara.leg.br/deputados/pesquisa.

CIDADANIA

Democracia: a história ao alcance de um clique



Lançamento no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Que importância tem a democracia? A resposta talvez esteja nas milhares de vidas que tombaram em sua defesa. No Brasil, estima-se em mais de 400 os mortos pela ditadura. Outros milhares foram torturados e sofreram com o exílio.

Manter viva a história da luta pela redemocratização é essencial. E foi isso que fez o Instituto Lula. Desde 2010, sua equipe reúne um grande acervo que agora está disponibilizado no site www.memorialdademocracia.com.br.

Lançado em 1º de setembro, o Memorial contém 700 vídeos e áudios que relatam a participação de lideranças sindicais, políticos, artistas e pessoas do povo que deram suas vidas pela liberdade.

“Se vocês imaginarem os direitos que perdemos quando veio o regime militar (...) Todo santo dia temos de discutir o significado da democracia”, afirmou o ex-presidente Lula no lançamento do Memorial da Democracia.

